

Pais encobrem violadores de menores em Memba

O DISTRITO de Memba, em Nam-pula, está a registar, nos últimos tempos, um aumento do número de casos de violação sexual de menores por adultos, que se mantêm impunes porque os pais e encarregados de educação das vítimas não denunciam aos órgãos de administração da justiça.

A denúncia foi feita recentemente pelo director distrital do Serviço de Saúde, Mulher e Acção Social, em Memba, Nelson Soeiro, que precisou que no mês de Janeiro foram reportados três casos de violação sexual de menores.

Considerou o registo de preocupante numa sociedade que se pretende cumpridora dos Direitos da Criança e protectora da rapariga.

Acrescentou que um dos casos está a merecer seguimento dos médicos em razão da vítima, uma adolescente de treze anos de idade, ter contraído ferimentos

graves em resultado da cópula forçada a que foi sujeita.

Os outros dois casos de violação sexual de menores estão a ter atendimento psicológico dos técnicos afectos ao Departamento de Acção Social, em regime ambulatório, depois de terem sido observadas pelo médico afecto ao distrito.

No entanto, esforços envidados no sentido de persuadir os pais e encarregados das menores que foram vítimas de violação sexual no sentido de encaminhar os casos aos órgãos de administração da justiça, nomeadamente a Polícia da República de Moçambique e procuradoria para denúncia dos infractores, resultaram no fracasso.

Da avaliação feita para apurar as razões da atitude dos pais e encarregados de educação perante este tipo de crimes, Nelson Soeiro disse que os resultados prelimina-

res apontam para o encobrimento de casos criminais que acontecem no seio das famílias. "O mais grave é que os chefes dos agregados familiares e a comunidade, de um modo geral, desconhecem a lei e não demonstram interesse em a conhecer por razões culturais. As famílias preferem discutir internamente esses casos e definir compensações às vítimas pelos danos causados", precisou o entrevistado.

Soeiro acredita que casos de violação sexual de menores e violência doméstica acontecem no seio da comunidade e não são denunciados aos órgãos competentes.

Defende que as famílias devem ser sensibilizadas para a gravidade da violação sexual de menores e do facto de constituir uma transgressão à lei, de modo a que haja sensibilidade para a denúncia dos casos

Notícias
Sociedade
30.03.2017
Pág: 05
ed: 30.008